



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO: PEDAGOGIA

JULIANA BANDEIRA DE LIMA

EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
NAS
RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NO BRASIL

RECIFE
2017

IDENTIFICAÇÃO

| | |
|------------------------------|--|
| Professor Orientador: | Dr. Alexandre Simão de Freitas |
| Departamento: | Administração Escolar e Planejamento Educacional |
| Centro: | Educação (CE) |
| Disciplina: | Metodologia da Pesquisa Educacional |
| Aluna: | Juliana Bandeira de lima |
| Projeto do aluno: | Educação e relações Étnico-raciais: Um estudo exploratório nas Relações Étnico Raciais no Brasil |

Introdução (Justificativa)

O presente projeto de pesquisa pretende compreender o estabelecimento das relações raciais entre jovens, que são negros, pardos e pretos e brancos, que são estudantes do Ensino Médio, para se ter o respeito da questão racial. As relações entre as raciais se torna como uma sociabilidade e socioculturais, que na sociedade, no cotidiano escolar, demonstram pessoas que tem uma transmissão radialistas, que a cada um de si, é de fato racial, fazendo com que, tenha um preconceito em toda a sociedade.

Refere que o negro numa sociedades brasileira, tem um modo de ser tratado diferenciado, através das sociedades, que demonstram ter um preconceito, por ter sido criado nas sociedades de que negro é um ser inferior, isso já vem da época da escravidão, que os negros africanos já estavam sendo utilizado como uma mercadoria, um objeto, e esquecendo que é um ser como outro qualquer, que são todos iguais, que não importa a cor da pele.

Através de compreender se as Educações para as Relações Étnico raciais podem ser inserida como um assunto cultural dentro das disciplinas escolares. A Educação Étnico raciais tem uma Lei n°. 10639 de 2013, que obriga a inclusão nos currículos na educação escolar, como uma educação básica da temáticas Histórias e culturas afro-brasileira e Africana. Essa lei é resultante da relação social entre a sociedade. Movimento Negro, Tem como objetivo de um reconhecimento étnico raciais e o combate ao racismo, que refere a uma conquista ao combate ao racismo, no Estado que há muitas reivindicações multiculturais. A partir dessa Lei, trás também as problematizações especificas referentes formação histórica da nação brasileira.

Os autores consultados entendem que a educação não formal designa um processo com vários modos, que valorizam culturas hegemônicas, dentre outras questões. E que os processos sociais que levaram a existência da Lei nº 10.639/2003, com a construção que representa a nação e com uma democracia racial, trazendo a história do movimento negro, que são de lutas, que envolve a educação escolar, que envolvem o racismo dentro das salas de aulas. Este trabalho está envolvido também sobre a temática da História dos Movimentos Sociais, que são esforços contra o racismo, a discriminação e submissão histórica das populações negras e afrodescendentes.

Caracterização do Problema de Pesquisa

A partir desses indicativos gerais, a pergunta que mobiliza essa pesquisa consiste em interrogar: Quais são as formas trabalhadas através de histórias e culturas africanas e afro-brasileiras nas salas de aula? Em outras palavras, reeducar as relações étnico-raciais a fim de que os descendentes, possam valorizar a identidade, a cultura e a história dos negros que constituem para se ter um respeito dentro da sociedade, em relações étnico-raciais?

Objetivos da Pesquisa

- Valorizar a cultura afrodescendente reconhecendo, a sua presença de forma positivada nos diversos segmentos da sociedade, analisar a cultura e a história dos negros, evitando a violência e mantendo a educação.
- Discutir as relações raciais no ambiente escolar, promover o respeito pelas várias etnias, reconhecer e valorizar.

Fundamentação teórica

1. Educação e relações Étnico-raciais

Inicialmente realizamos uma revisão bibliográfica, tendo em vista apreender como o nosso tema de pesquisa é abordado no campo acadêmico brasileiro. Para isso, consultamos o Banco de Teses da Capes para identificar os estudos (dissertações e teses) já existentes acerca da nossa temática. A primeira constatação: há ainda poucos estudos sobre nossa temática. Encontramos apenas (11) registros (ver tabelas 01).

Ao todo foram encontradas onze (11) dissertações de mestrado Acadêmico, foram sete (7) em Educação, foram dois (2) em Ciências sociais, foram um (1) em Sociologia, foram um (1) em Saúde coletiva.

Tabela 1- Programa de numero de trabalhos mapeados

| Área de conhecimento | N. de trabalhos |
|-----------------------------|------------------------|
| Educação | 7 |
| Ciências sociais | 2 |
| Sociologia | 1 |
| Saúde Coletiva | 1 |

Percebemos ainda que a maioria dos trabalhos esta localizada na região Oeste do País são (03) trabalhos no Maranhão. No Sudeste (3) dois em Rural de Rio de Janeiro e um em Minas Gerais. No Centro Leste (1) que fica em São Carlos. No Centro Oeste (1) que fica em Mato Grosso. Na Região Norte (1) no Pará- Belém. Com relação aos problemas abordados, destaca-se a relação entre Relações Étnico Raciais no Brasil, há também o sofrimento no ambiente, que há uma discriminação raciais, ao trazer a questão racial como objeto central de suas análises (BOURDIEU, 2008, PIERRE 2009). O esforço de superar os limites dos paradigmas tradicionais da historiografia e o interesse educacional (BRETON, 2007, DAVID). Quanto ao contexto econômico, político, social e cultural, sobretudo nas maneiras de ler e escrever a história negra (CHERVEL, 1990).

Mais para os objetivos de nossa pesquisa interessa destacar os trabalhos de Vasconcelos (2011) a respeito da questão racial; de Notato (2011) sobre a identidade étnica racial aos professores negros; de Imaculada (2012) que refere a investigar os caminhos universitários de uma comunidade afrodescendente, de Jesus (2011) sobre a Lei n°.10.639 de 2003 na temática História e cultura Afro-brasileira e Africana; de Antônio (2012) sobre a temática acerca da História dos Movimentos Sociais sobre a implantação da Lei; de Oliveira (2012) sobre o jongo oferecer à educação escolar da História da África e cultura Afro-Brasileira; de Socorro

(2011) de uma professora pesquisadora sobre negros da universidade nos cursos de Pós-graduação. Esses sete pesquisadores abordam sobre a identidade étnica e racial através de vários aspectos, justamente a partir do pensamento de Carvalho (2002); Munanga (1996); Ribeiro (2004) Segato (2006) Santos (2004), Bachelard. (1996), Certeau (1994), Le Goff (1994) Hall (2005) e Castells (1999). Para análise sobre a inclusão da história da África como disciplina ou conteúdo curricular recorreremos ao referencial de Chervel (1990). Como suporte historiográfico Gohn (1997), Souza (1997), Munanga (2005), Cavalleiro (2001), Gomes e Silva (2002), Brazil (2005, 2006) Rosemberg, (2001), Gadotti (1992), Telles (2003), Conceição (2003), Valente (2005), Boni (2007), Aranda (2007), Bom (2007), Roiz (2008), Magalhães (2009), Candau (2002), Bourdieu (2008, 2009), Giovanni Levi (2006), entre outros. Uma questão importante para nossa própria pesquisa. A leitura desses trabalhos nos permitiu encontrar os autores que, no presente, tratam da questão da Educação e a Étnicas raciais e suas relações com o campo da educação como mostraremos.

2. Educação e Étnica raciais

Com base no estado da arte realizado no Banco de Teses da Capes chegamos às pesquisas do filósofo Mattos 2003, publicou um livro denominado há uma parte da bibliografia mais antiga que aborda partes da escravidão, que ocorreu com os negros, pois tinham o efeito de tentar mudar essa parte que são discriminadas. Houve também um conceito que foi, contudo crescente, por efeito da Lei nº 10.639/2003. Há também outros livros didático que abordam essas violência ocorrida dentro da escravidão, como a principal brutalidade é a agressão física, mental e principalmente espiritual dos seres humanos, que eram escravizados, devem ter um currículo, uma disciplina que devem ser acrescentada no meio da educação através das escolas. Mostrar a importância de lutas, da humanidade negra, as culturas, e seus privilégios, mostrando a importância, para que se tenham uma formação e o desenvolvimento, que também é importante, ser reconhecida e explorada, devem ser inseridas. O modelo explicativo que se tem como crítico sobre essas questões é fundamental.

Para Mattos, vivenciamos um processo de profunda degradação que os negros sofreram e ainda passam por motivos desnecessários, A educação brasileira devem levar em contas as diversos grupos étnicos que formaram uma nação e que merecem de todas as formas, um

modo de mostrar a cultura da África, suas origens, que foram escravizados há mais de 400 anos, desvalorizados, maltratados, com famílias destruídas, com uma má qualidade de vida.

No entanto, esse fato é importante e favorece o crescimento educacional, pois traz a cultura da África, e que no Brasil é um país de cores e de Afro-Brasileiros, que merecem ter, uma forma de igualdade, que tanto brancos como pretos, são seres humanos iguais, e que merecem respeito, um ao outro e que procurem progredir realmente essa Lei que favorece a todos.

[...] ou seja, reproduzindo tradição fundamentalmente arraigada na historiografia brasileira, mesmo quando a narrativa se estrutura a partir do tema diversidade cultural e conflitos, os povos africanos não são considerados a partir de suas culturas de origem e de seus encontros e desencontros com europeus e nativos americanos, mas fundamentalmente a partir de seu papel de força de trabalho na sociedade colonial escravista. Óbvio que este é um dos principais aspectos da questão. São igualmente evidentes, porém, as assimetrias entre o conhecimento das sociedades europeias, ameríndias e africanas nesta forma de abordagem do problema. Os africanos entram em cena na história do Brasil colonial a partir do 'pacto colonial', da 'monocultura do açúcar' e do 'exclusivo metropolitano', que necessitavam do 'tráfico negreiro' e do 'trabalho escravo africano'. Esta formulação clássica da nossa historiografia produz como efeito uma relativa naturalização da escravidão negra como simples função da cobiça comercial europeia, escamoteando a face africana do tráfico, essencial para o entendimento de sua dinâmica e durabilidade. Essa naturalização da escravidão negra, a partir de uma premissa que torna o tráfico negreiro um fenômeno histórico, econômico e cultural derivado apenas da história europeia, é fruto do desconhecimento da história africana e de sua importância na articulação do mundo atlântico, presente na formação de pesquisadores e de professores brasileiros (MATTOS, 2003, p. 133).

Nesse cenário, o tema da Educação e étnica raciais, tem sido o alvo de todos os sistemas de Mattos (2003) e de Moura de (1983), entre outros, transformaram a crítica da razão, que transmitem uma crítica cultural do capitalismo. Nesse contexto, a razão da Educação étnico racial, abrange e aprofunda decepção com a política entre outros lugares, que aumenta a cada dia o lado preconceituoso no ambiente, na sociedade.

A Educação Étnica racial, nesse caso devem ser rapidamente colocada do meio escolar, no meio curricular, na cultura e no ensino escolar, são temas que também fazem com que tenham mais movimentos de todas as formas que são democráticas e que buscam por melhorias e que aja dignidade na história através da cultura da África.

A respeito desse tema também um dos autores mais citados que abordam sobre os temas que refere a ser contra o liberalismo e a globalização. Bourdieu devem ser compreendidos a três conceitos fundamentais: campo, hábitos e capital e que se refere ao conceito de classe social de Marx. Bourdieu é um filósofo de formação, foi docente na Escola de Sociologia. Desenvolveu, ao longo de sua vida, diversos trabalhos abordando a questão da dominação e é um dos autores, mais lidos, nos campos da antropologia e sociologia, cuja são de variadas áreas do conhecimento humano, temas como Educação, cultura, literatura, arte,

mídia, linguística e política. A sociedade Cabila na Argélia, seu primeiro livro “Sociologia da Argélia”(1958), discute a organização social.

Outro autor citado é David Breton, é um professor da Universidade de Estrasburgo, membro da Universidade da França e pesquisador do Laboratório de Culturas e Sociedades da Europa. O antropólogo e sociólogo Francês se especialista em representações que ele particularmente estudada por análise dos comportamentos de risco. Teve como outros temas como adolescentes culturas (2008) e A pele, questão social (2008).

Metodologia

O presente projeto de pesquisa configura-se como uma investigação de natureza qualitativa, de caráter *interpretativista*, que mobiliza, ao mesmo tempo, as ferramentas metodológicas da Educação Étnicas raciais, na educação e na inclusão nos currículos na educação escolar, como uma educação básica das temáticas Histórias e culturas afro-brasileira e Africana. No estudo das escolas vem a escolha por esse tema e as abordagens metodológicas se devem, primeiro, porque parte da nossa pesquisa é de caráter teórico-bibliográfico, estudando textos (de mestrado Acadêmico), em Educação, Ciências sociais, Sociologia, Saúde Coletiva e Ciência Sociais. Por outro lado, porque os estudos problematizam os processos de Étnico Raciais, que são aos interesses de perceber os efeitos raciais na vida de todas as sociedades.

Do ponto de vista procedimental, a pesquisa engloba uma fase bibliográfica e uma fase de campo. Operacionalmente, as técnicas de pesquisa são as seguintes:

- a) **Revisão bibliográfica** para fundamentar teoricamente o argumento central defendido nessa pesquisa.
- b) Localização e identificação de (onze) Mestrado Acadêmico, engajados em Educação (7), em Ciências sociais (2), em Sociologia (1), em Saúde Coletiva (1), que são **estudados como casos específicos**.

Os dados serão coletados a partir de análises bibliográfica, explorando as orientações iniciais, as escolhas, as mudanças, e principalmente, as percepções que os educadores que atuam nos espaços não escolares têm seu próprio engajamento, focalizando as dificuldades apreendidas para manter, sua identidade étnica racial.

Os dados coletados serão tratados a partir da técnica de análise de discursos, cujo eixo esta no papel mais central conferido à linguagem na análise dos fenômenos sociais, admitindo que os discursos produzam e reproduzem representações e imagens que interferem nas práticas e nas disposições subjetivas dos sujeitos educacionais.

Cronograma de atividades

| Atividade | Período |
|--|--|
| 1. Revisão Bibliográfica | Março a Dezembro de 2012 |
| 2. Construção de artigo científica e apresentação dos resultados da primeira etapa | Abril de 2011 |
| 3. Realização das entrevistas para descrição e análise dos estudos de caso | Abril a Dezembro de 2011 até Fevereiro a Outubro de 2012 |
| 4. Análise discursiva dos casos delimitados | Abril de 2011 até Dezembro de 2012 |
| 5. Sistematização do relatório final e apresentação/socialização dos resultados | Dezembro de 2012 |

REFERÊNCIAS

DIAS, FERNANDA VASCONCELOS. **"SEM QUERER VOCÊ MOSTRA SEU PRECONCEITO! UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES RACIAIS ENTRE JOVENS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO.** ' 01/08/2011 359 f .MESTRADO ACADÊMICO em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS , BELO HORIZONTE Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

JUNIOR, RAIMUNDO NONATO SILVA. **A COR NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO SOBRE A IDENTIDADE ÉTNICA E RACIAL DE PROFESSORES/AS NEGROS/AS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO NO CAMPUS DO BACANGA** ' 01/12/2011 116 f.MESTRADO ACADÊMICO em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO , SÃO LUÍS Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA SETORIAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS.

OLIVEIRA, CRISTINA IMACULADA SANTANA DE. **A COMUNIDADE IMAGINADA DA AFRODESCENDÊNCIANOCONTEXTO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ETNICORACIAIS** ' 01/10/2012 172 f. MESTRADO ACADÊMICO em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ , FORTALEZA Biblioteca Depositária: HUMANIDADES/UFC.

MELO, DEBORA DE JESUS LIMA. **EDUCAÇÃO E RECONHECIMENTO ÉTNICO-RACIAL: UM ESTUDO SOBRE A LEI Nº. 10.639/03** ' 01/05/2011 129 f. MESTRADO ACADÊMICO em CIÊNCIAS SOCIAIS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO , SÃO LUÍS Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DA UFMA.

VALENTIM, REINALDO ANTONIO. **MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO : ANÁLISE HISTÓRICA SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA LEI 10.639/03 EM MS - 1996/2006** ' 01/04/2012 156 f. MESTRADO ACADÊMICO em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS , DOURADOS Biblioteca.

FERNANDES, LYGIA DE OLIVEIRA. **O JONGO, A ANCESTRALIDADE AFRICANA E A EDUCAÇÃO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE TENSÕES, NEGOCIAÇÕES E POSSIBILIDADES** ' 01/03/2012 231 f. MESTRADO ACADÊMICO em EDUCAÇÃO , CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS E DEMANDAS POPULARES Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO , SEROPÉDICA Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL UFRRJ - BIBLIOTECA DIGITAL.

RODRIGUES, EDINA DO SOCORRO GOMES. **UM ESTUDO SOBRE INTELLECTUAIS NEGROS NA ACADEMIA ENTRE 1970 E 1990: TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE FLORENTINA SILVA SOUZA** ' 01/04/2011 114 f. MESTRADO ACADÊMICO em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ , BELÉM Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA PROFª ELCY RODRIGUES LACERDA - ICED - UFPA